

**Código da Disciplina:** FLS5981

**Nome da Disciplina:** Dimensões Antropológicas da Governança Digital

**Docente responsável:** Profa. Dra. Heloisa Buarque de Almeida

**Pós-doc ministrante:** Dra. Lorena Rúbia Pereira Caminhas

**Nº de créditos:** 03

**Duração:** 5 semanas

**Período:** 1º semestre de 2025

**Dias da semana:** Segunda-feira

**Horário das aulas:** 14h às 18h

**Forma de oferecimento:** Online

### **Objetivos:**

Introduzir o debate contemporâneo a respeito da governança das plataformas digitais. Discutir os conceitos relacionados ao tema a partir de uma perspectiva antropológica. Apresentar os processos sociais de produção de justiça e/ou desigualdade na governança do digital. Debater as consequências da governança para as diferenças a partir de marcadores sociais.

### **Justificativa:**

Contemporaneamente, o digital é uma infraestrutura sociotécnica central, canalizando vários usos sociais e formas de participação nas interações cotidianas. Essa infraestrutura é predominantemente coordenada por grandes empresas de tecnologia, tais como Google, Amazon, Meta, Apple e Microsoft (GAFAM), que têm seus próprios interesses corporativos. Nesse contexto, tanto governos locais como supranacionais têm buscado discutir e implementar uma governança sobre o digital. Ao mesmo tempo, as empresas de plataformas têm produzido sua própria governança por meio de diretrizes de moderação de conteúdo e termos de uso e políticas de privacidade. O Brasil tem sido um ator central nesse debate, buscando promover marcos legislativos para regular o digital. Apesar de haver muita discussão no terreno legal, o debate socioantropológico sobre as dinâmicas e as consequências da governança das plataformas ainda é pouco efetivo. A disciplina pretende avançar nessa discussão e apresentar criticamente as múltiplas forças que têm convergido para a governança das plataformas em território nacional e suas principais consequências.

### **Conteúdo:**

#### **Unidade I – Governança e Processos Sociais**

- a) Governança das e pelas plataformas
- b) Modelos mistos e participação da sociedade civil

#### **Unidade II – Governança e Desigualdades Sociais**

- a) Políticas de moderação de conteúdo

- b) Termos de uso e políticas de privacidade
- c) O terreno legislativo brasileiro

### Método:

Aulas expositivas e debates em aula.

### Critérios de avaliação:

O trabalho final será um ensaio crítico (100% da nota). A presença e participação nas aulas serão levadas em conta.

### Bibliografia:

<b>Unidade I – Governança e Processos Sociais</b>	
<b>Aula 1</b> Governança das e pelas plataformas	Gorwa, R. (2019). What is platform governance? <i>Information, Communication &amp; Society</i> , 22(6): 854-871.  Gillespie, T. (2017). Governance of and by platforms. In J. Burgess, T. Poell & A. Marwick (Eds.), <i>The SAGE handbook of social media</i> (254-278). London: Sage.
<b>Aula 2</b> Modelos mistos e participação da sociedade civil	<b>Caplan, R. &amp; Gillespie, T. (2020). Tiered governance and demonetization: the shifting terms of labor and compensation in the platform economy. <i>Social Media + Society</i>, 6(2): 1-13.</b>  <b>Crawford, K. &amp; Lumby, C. (2013). Networked governance: users, platforms, and the challenges of networked media regulation. <i>International Journal of Technology, Policy &amp; Law</i>, 2(1): 1-15.</b>
<b>Unidade II – Governança e Desigualdades sociais</b>	
<b>Aula 3</b> Políticas de moderação de conteúdo	Are, C. (2024). Flagging as a silencing tool: Exploring the relationship between de-platforming of sex and online abuse on Instagram and TikTok. <i>New Media &amp; Society</i> , 0(0), 1-19.  Monteiro, A et al. (2021). <i>Armadilhas e Caminhos na Regulação da Moderação de Conteúdo</i> . São Paulo: InternetLab. Disponível em:

	<p><a href="https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2021/09/internetlab_armadilhas-caminho-moderacao.pdf">https://www.internetlab.org.br/wp-content/uploads/2021/09/internetlab_armadilhas-caminho-moderacao.pdf</a></p> <p>Tomaz, R. (2023). Plataformas coprodutoras de conteúdo infantil: governança e moderação no Youtube. <i>Rumores</i>, 17(34), 158-181.</p>
<p><b>Aula 4</b></p> <p>Termos de uso e serviço e políticas de privacidade</p>	<p>Stegeman, H. (2024). Regulating and representing camming: strict limits on acceptable content on webcam sex platforms. <i>New Media &amp; Society</i>, 26(1): 1-17.</p> <p>Ticona, J. (2022). Red flags, sob stories, and scams: the contested meaning of governance on carework labor platforms. <i>New Media &amp; Society</i>, 24(7): 1548-1566.</p> <p>Tiidenberg, K. (2021). Sex, power, and platform governance. <i>Porn Studies</i>, 8(4): 381-393.</p>
<p><b>Aula 5</b></p> <p>O terreno legislativo brasileiro</p>	<p>Pereira, L. &amp; Júnior, J. (2024). Regulação das plataformas digitais no Brasil e a defesa da soberania nacional. <i>Revista de Ciências do Estado</i>, 9(1): 1-22.</p> <p>Lima, M. &amp; Valente, J. (2020). Regulação das plataformas digitais: mapeando o terreno internacional. <i>Liinc em Revista</i>, 16(1): 1-13.</p>